



A VOZ DA ENFERMAGEM

Sindicato dos Auxiliares e Técnicos em Enfermagem do DF

NM
Nível Médio
Ano V - Nº 03
Agosto de 2015

Sindate recorre à justiça para garantir a licença-prêmio dos aposentados



A direção do Sindate protocolou ação judicial para garantir que o GDF cumpra o que está previsto no artigo 142 da Lei Complementar 840, que garante o pagamento da Licença-prêmio em pecúnia aos profissionais que se aposentaram ou irão se aposentar, suspensos pelo governador até o final do ano.

O departamento jurídico do Sindate entende que a decisão do Governo de Brasília emitido fere um direito previsto no regime jurídico único dos servidores do DF.

Por esta razão a direção do sindicato se reuniu com os advogados e entrou com uma ação contra o GDF, “O sindicato já tomou as providências jurídicas para resolver o problema”, afirma o advogado do Sindate, Álvaro de Castro.

Chega de sofrer calado!



Em meio a crise que se instalou nos serviços públicos de saúde do DF, principalmente tendo como foco o Hospital Regional de Santa Maria (HRSM) e o Hospital Regional do Gama (HRG), que desencadeou no fechamento do centro obstétrico do HRSM. O Sindate-DF realizou reuniões a pedido dos funcionários desses setores a fim de achar uma solução que remediasse o problema.

Um dos pontos identificados e visto pelo sindicato como uma aberração

trabalhista, que colocava em risco tanto a vida dos trabalhadores quanto a do paciente, foi o fato de os profissionais e pacientes se deslocarem de vans, kombi e ônibus de uma regional para outra. “Prezamos pela segurança do nosso profissional e a remoção de forma irregular não será compactuada por essa direção”, declara João Cardoso, presidente do Sindate-DF.

Nesse sentido, os diretores do Sindate orientaram os profissionais a

não mais fazerem esse tipo de transporte, já prevendo um possível problema, o que acabou acontecendo com a suposta troca de bebês, segundo informações da grande mídia. Por falta de médicos neonatologistas e ginecologistas, o HRG restringe atendimento e, os pós-parto são encaminhados com seus bebês para maternidade do HRSM, que por sua vez, também está fechada por falta de médicos.

Temos um sério problema de gestão que deve ser resolvido o mais rápido possível, o sindicato cobra do GDF a contratação de mais profissionais pra suprir as necessidades da secretaria. “O trabalhador não pode ficar sendo jogado de um lado para outro como se fosse ‘bola’, o que deve ser feito é prover meios para que as duas regionais tenham servidores suficientes para atender a população”, afirma Jorge Viana, vice-presidente do sindicato.

Relações de trabalho da enfermagem versus Interferências administrativas

Profissionais de enfermagem entraram em contato com o sindicato para intermediar a relação de trabalho entre os técnicos em enfermagem e o “chefe de enfermagem” que até o momento não foi nomeado e responde como supervisor de enfermagem do Centro de Saúde nº 10, em Ceilândia.

A direção do sindicato se reuniu com os gestores para tentar remediar o problema que tratava da mudança de toda a rotina do centro de saúde, por determinação dessa nova chefia e, da alteração do horário de almoço, sem o conhecimento dos técnicos e sem diálogo. Falhas foram apontadas, mas nenhum acordo foi firmado.

O chefe designado pela Diretoria de

Atenção Primária a Saúde de Ceilândia se recusa a conversar com os trabalhadores e prefere tomar condutas impopulares, as quais têm prejudicado as relações de trabalho, que vinham sendo cumpridas de forma eficiente pelos profissionais.

Outro ponto identificado pela diretoria do sindicato foi a contínua interferência da parte administrativa nos problemas que até em então dizem respeito apenas a enfermagem. O Sindate defende que as rotinas dos profissionais de enfermagem devem ser orientadas pela gestão de enfermagem e não acatar orientações de técnicos administrativos.

De acordo com Jorge Viana, vice-presidente do Sindate, o sindicato



continuará defendendo os interesses do coletivo e combatendo os mandos e desmandos da diretoria administrativa de Ceilândia. “Enfermagem está subordinada à ENFERMAGEM e não ao administrativo”, declara.

SINDATE-DF comemora a chegada dos novos servidores da SES

Depois de tantas manifestações no intuito de chamar a atenção do governo para que fossem nomeados novos Técnicos em Enfermagem, enfim a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) realizou no dia 17 de julho, no Museu Nacional da República, a posse de mais de 300 profissionais da saúde aprovados no último concurso de 2014. O Sindate não poderia deixar de comparecer ao evento e desejar boas vindas aos novos colegas. Pois dentre as categorias, o número de técnicos em enfermagem foi o maior, apesar de ainda não ser o ideal.

Para João Cardoso, presidente do Sindate, essa quantidade não supre metade da carência, pois é preciso que a secretaria chame os demais aprovados para preencher o déficit no qual ela se encontra. “O Sindate teve um papel



importante nessa nomeação, foi cobrado pelo sindicato e aqui estamos hoje”, relata Josiane Barbosa, técnica em enfermagem.

A técnica em enfermagem Deborah Granatto foi quem representou todos os técnicos em enfermagem e compôs a mesa com as autoridades presentes.

Deborah conta que não esperava receber o convite ficou surpresa com a ligação e muito contente. “Foi uma honra poder representar toda a categoria, porque foi preciso muito esforço para que pudéssemos chegar até aqui, todos que estão aqui hoje sabem disso”, afirma.



SINDATE-DF NA RÁDIO OK

Agora todas as segundas-feiras, de 7h às 8h da manhã, na Rádio OK o SINDATE-DF está no programa “Os Cabeças da Notícia” falando para os trabalhadores sobre os problemas da iniciativa pública e privada e tirando as dúvidas dos colegas da categoria.

VISITAS NOTURNAS

O Sindate-DF passará a fazer visitas noturnas nos hospitais regionais para conversar com os trabalhadores que são desprestigiados por fazerem plantão noturno. Pensando nisso, a partir desse mês, o Sindate começará as visitas. **Aguardem!**

Acolhimento dos novos servidores da SES-DF



Nos dias 27, 28 e 29 de julho os novos profissionais de saúde do Distrito Federal participaram do curso de acolhimento na Secretaria de Estado de Saúde (SES-DF). E o Sindate também esteve presente para

dar boas vindas aos novos colegas. “Além de dar boas vindas aos novos colegas é importante que eles conheçam o sindicato, conheçam a direção e saibam que nós, enquanto entidade, somos os defensores deles”, comenta João Cardoso, presidente do Sindate-DF.

Mais de 200 profissionais participaram do acolhimento. A organização dividiu os servidores em duas turmas uma pela manhã e a outra à tarde. No segundo dia o vice-presidente do SINDATE-DF Jorge Viana conversou com os colegas no período da manhã e na parte da tarde, foi à vez do presidente do sindicato João

Cardoso tirar algumas dúvidas.

Muitos técnicos aproveitaram a presença do Sindate para se filiar, porque acreditam que o trabalho que o sindicato faz é importante. “O sindicato está sempre buscando melhorias para nossa profissão, então eu também acho importante que eu faça parte do sindicato”, comenta Alessandro Costa, técnico em enfermagem.

Para a técnica Deborah Granatto, fazer parte do Sindate é importante porque antes mesmo de ser nomeada o sindicato já estava lutando pelos profissionais. Conseguiu a redução da carga horária dentre muitas outras coisas.

Sindate titular no Conselho de Saúde do DF



Pelo excelente trabalho desenvolvido e reconhecido nesses últimos anos, o SINDATE-DF ocupa novamente a cadeira de titular no Conselho de Saúde do DF. É o

único sindicato de nível médio a ocupar essa vaga representando o segmento dos trabalhadores como titular garantido em lei.

Para o Presidente do Sindate e membro do Conselho de Saúde do DF João Cardoso, “É de suma importância para o sindicato está na titularidade, pois com a mudança da lei o sindicato trabalhou para garantir esse direito pelo fato de ser a maior categoria dos profissionais de saúde”, afirma.

Ainda de acordo com o presidente, é um serviço importantíssimo para o Sindate,

pois através do conselho o sindicato pode sugerir colaborar e participar dos planos de elaboração dos projetos de saúde. Por ser a maior categoria é justo que esteja por dentro dos contextos de elaboração, sugerindo e apontando críticas quando necessário.

A eleição ocorreu no dia 24 de julho na sede da Fundação Hemocentro do DF. Foram feitas duas eleições, uma para os usuários e a outra para os trabalhadores com o propósito de renovar o mandato das entidades representativas.

Sindate-DF participa da organização da 9ª Conferência de Saúde do DF



A direção do Sindate-DF participou da 9ª Conferência de Saúde do Distrito Federal que este ano trouxe o tema: “Saúde Pública de qualidade

para cuidar bem das pessoas: direito do povo brasileiro”. Realizada nos dias 20 e 21 de julho no centro de convenções Ulysses Guimarães.

A conferência de saúde acontece somente de quatro em quatro anos, ela é composta por gestores, trabalhadores, e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). É num evento como esse que são tomadas decisões importantes no que diz respeito à saúde e, mais de seiscentas pessoas participaram dessas decisões.

Mediante o resultado pode-se dizer que a conferência foi positiva. Para a diretora do Sindate Josy Jacob, que participou como secretária da mesa, o sindicato tem

motivos para comemorar. “Nós conseguimos a aprovação, por unanimidade, para manutenção dos concursos públicos estatutários. O que foi uma vitória porque nós não temos mais nenhum tipo de receio de que o conselho aprove a empresa pública de direito privado”.



SINDATE-DF recebe denúncia e faz visita nas regionais



A direção do SINDATE-DF esteve no Hospital Regional de Sobradinho no início do mês

de julho para averiguar denúncias de trabalhadores que estão se sentindo sobrecarregados com o excesso de trabalho por conta da falta de profissionais na UTI neo.

De acordo com o vice-presidente do sindicato, Jorge Viana muitos técnicos estão trabalhando com sobrecarga de hora extra, além de que os técnicos estão tendo de assumir um número excessivo de pacientes – crianças – na

UTI da neonatologia, sendo que o protocolo padroniza dois pacientes para cada técnico.

O Sindicato comprovou que, de fato, o hospital está com déficit muito grande de profissionais e que isso é algo muito grave. A direção aproveitou a oportunidade para fazer uma visita de rotina na maternidade do hospital.

No final de julho, a direção do sindicato esteve no C.O do Hospital Regional de Santa Maria para resolver o problema

da unidade. E segundo Viana, com diálogo entre o Sindate, trabalhadores e chefia, o problema de dimensionamento foi amenizado, contudo, só será resolvido após novas contratações.



Movimento em defesa do SUS 100% público

Profissionais da saúde, servidores públicos, estudantes e os aprovados no último concurso da SES realizaram um movimento em defesa do SUS 100% público em frente ao Palácio do Buriti. O Sindate juntamente com a União Geral dos Trabalhadores (UGT-DF), também estiveram presente para manifestar o seu apoio lutar contra a privatização e dizer não a fundação pública de direito privado.

O objetivo do movimento era chamar atenção e não

permitir a mudança no modelo de gestão, pois se o sistema for mudado para fundação pública de direito privado, não



representará uma involução para a classe trabalhadora”, declara o vice-presidente do Sindate-DF, Jorge Viana.

Ainda segundo Viana, o problema da saúde não será solucionado com modelo de gestão terceirizado, até porque outros Estados do país onde esse modelo foi implantado não têm dado resultados tão positivos na melhora do atendimento para a população a exemplo disso é o fato de Brasília receber diariamente pacientes advindos desses Estados.

O Sindate continuará lutando contra qualquer tipo de atitude que venha interferir



na vida dos profissionais da saúde e, claro sempre pensando em oferecer uma melhoria na assistência e não descarta a hipótese de que o governo precisa descentralizar os recursos sem afetar os trabalhadores.

Lançamento Perfil da Enfermagem do DF



Após o lançamento do perfil da enfermagem a nível nacional em maio desse ano. A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) realizou em 30 de junho o lançamento do perfil da enfermagem do Distrito Federal. O evento

contou com a presença de representantes de conselhos, associações e sindicatos.

Mais de 44 mil pessoas foram entrevistadas, mas a questão era o que fazer com os resultados da pesquisa. Outro

ponto debatido foi em relação a atual situação da enfermagem e, que talvez a “culpa” dessa situação fosse das entidades representativas. Pois a carga de responsabilidade das entidades sindicais no país inteiro, com a revelação dessa pesquisa, era muito grande.

“Nós temos diversas entidades de classe que são responsáveis por isso e principalmente os patrões que é quem mais se beneficia com a mão de obra do profissional de enfermagem, pagando mal e com cargas horárias excessivas, deixando assim o profissional desacreditado na categoria e na entidade que o representa,

não por culpa da entidade, e sim pela escravidão imposta pelos patrões com que a enfermagem se tornou para alguns profissionais dentro da iniciativa privada”, declara Newton Batista diretor jurídico do Sindate-DF.

